

REAÇÃO ADVERSA A BCG: RELATO DE TRÊS CASOS DE LINFADENITE ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA

ADRIANA PAIVA DE MESQUITA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); SOLANGE GONÇALVES DAVID DE MACEDO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); DANIELA RABELLO FRANCO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); PRISCILLA FILIPPO ALVIM DE MINAS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); CRISTIANE BARRETO GONÇALVES.S. CARVALHO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); NATALIA BARBOZA GOMES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); ALINE DE SOUZA MENDES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); JULIANA SILVEIRA BARRETO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); DAVISSON SACRAMENTO TAVARES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); CARLOS MUYLART TORRICO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Introdução: A vacina BCG pode causar eventos adversos locais, regionais ou sistêmicos, que podem ser decorrentes do tipo de cepa utilizada, da quantidade de bacilos atenuados administrada, da técnica de aplicação e da presença de imunodeficiência primária ou adquirida. O objetivo deste trabalho é relatar três casos de linfadenite pela vacina BCG atendidos em ambulatório de referência em tuberculose na infância.

Caso 1: J.C.R.R., 4 meses, masculino, encaminhado a hospital pediátrico por massa axilar à direita, supurada, com evolução de cinco meses. Ausência de febre ou emagrecimento. Exame físico: Lesão cicatricial hiperemiada em resolução, sugestiva de reação adversa a vacina BCG. Restante do exame normal. Optou-se pela conduta expectante com reavaliação posterior.

Caso 2: E.G.S.P., 6 meses, masculino, apresentando tumoração em região axilar direita há 90 dias, de consistência sólida, indolor a palpação, aderida a planos profundos, sem sinais flogísticos. Exame físico: nódulo indolor, móvel, de aproximadamente 3x3 cm com sinais de flutuação. Iniciado isoniazida. Evoluiu com supuração e posterior resolução do quadro após 2 meses de tratamento.

CASO 3: P.H.S.R., 4 meses, masculino, devido adenomegalia axilar direita, indolor, que evoluiu com hiperemia e calor. Usou cefalexina durante 10 dias sem melhora. Ao exame: linfonodo em região axilar direita, medindo aproximadamente 6,0 x 5,0 cm, com sinais de flutuação. Iniciado isoniazida, evoluiu para fistulização e regressão da linfadenite após 2 meses de tratamento.

Discussão: A incidência de reação adversa a vacina BCG é baixa. Na casuística apresentada a evolução foi favorável em todos os casos. Dois bebês utilizaram isoniazida e um teve conduta expectante como visto na literatura. Portanto, é de suma importância o reconhecimento evitando equívocos no diagnóstico, investigação e terapêutica.